



Equipas de Nossa Senhora

SECTOR DE GUIMARÃES

MOVIMENTO DE ESPIRITUALIDADE CONJUGAL

BOLETIM INFORMATIVO TRIMESTRAL DO SECTOR DE GUIMARÃES ANO VIII Nº. 14 DE JANEIRO DE 2011

Editorial

Quando as Equipas de Nossa Senhora se associaram, há já longa data, à devoção dos primeiros Sábados, não foi só por uma questão de os equipistas terem mais um meio de oração, mas sim para poderem associar-se a um pedido feito pela própria Nossa Senhora a Lúcia. Tendo o nosso movimento como figura de proa Nossa Senhora, é esperado que respondamos afirmativamente a um pedido Seu. Para melhor esclarecimento do significado dos primeiros Sábados, anexamos um texto elaborado pelo Sr. Padre Fernando Leite que foi director da Revista Cruzada.

"Na Aparição do dia 13 de Julho anunciou Nossa Senhora em Fátima: "Para impedir a guerra virei pedir a consagração da Rússia ao meu Imaculado Coração e a Comunhão reparadora nos Primeiros Sábados".

Esta última devoção veio pedi-la, aparecendo à Irmã Lúcia a 10-12-1925, em Pontevedra, Espanha. Disse então: "Olha, minha filha, o meu coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfémias e ingratidões. Tu, ao menos, procura consolar-me e diz que prometo assistir na hora da morte, com todas as graças necessárias para a salvação, a todos os que, no Primeiro Sábado de cinco meses seguidos, se confessarem, receberem a Sagrada Comunhão, rezarem um terço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos 15 mistérios do Rosário com o fim de me desagrar". Nº Senhora mostrou o seu Coração rodeado de espinhos, que significam os nossos pecados. Pediu que fizéssemos actos de desagravo para Lhos tirar, com a devoção reparadora dos cinco Primeiros Sábados. Em recompensa, promete-nos "todas as graças necessárias para a salvação".

Jesus nos dois anos seguintes, 15 de Fevereiro de 1926 e 17 de Dezembro de 1927, insiste para que se propague esta devoção. Lúcia escreveu: "Da prática da devoção dos Primeiros Sábados, unida à consagração ao Imaculado Coração de Maria, depende a guerra ou a paz do mundo".

II – CINCO, POR QUÊ?

São cinco os Primeiros Sábados por, segundo revelou Jesus, serem "cinco as espécies de ofensas e

blasfémias proferidas contra o Imaculado Coração de Maria.

1. – *As blasfémias contra a Imaculada Conceição,*
2. – *Contra a sua Virgindade;*
3. – *Contra a Maternidade Divina, recusando ao mesmo tempo recebê-la como Mãe dos homens;*
4. – *Os que procuram infundir nos corações das crianças a indiferença, o desprezo e até o ódio contra esta Imaculada Mãe;*
5. – *Os que A ultrajem directamente nas suas sagradas imagens".*

III – CONDIÇÕES

As condições para ganhar o privilégio dos Primeiros Sábados são quatro:

1. *Confissão. Para cada Primeiro Sábado é precisa uma confissão com intenção reparadora. Pode fazer-se em qualquer dia, antes ou depois do Primeiro Sábado, contanto que se receba a Comunhão em estado de graça.*

A vidente perguntou: – "Meu Jesus, as (pessoas) que se esquecerem de formar essa intenção (reparadora)? Jesus respondeu – Podem formá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião que tiverem para se confessar".

As outras três condições devem cumprir-se no próprio Primeiro Sábado, a não ser que algum sacerdote, por justos motivos, conceda que se possam fazer no domingo a seguir.

2. *A Comunhão Reparadora.*

3. *O Terço.*

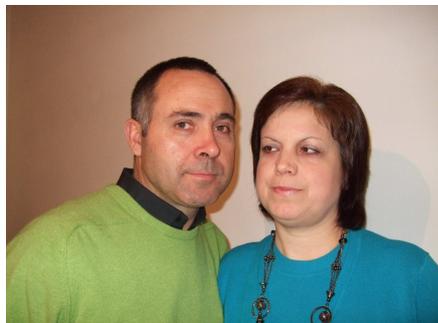
4. *A meditação, durante 15 minutos, de um só mistério, de vários ou de todos. Também vale uma meditação ou explicação de 3 minutos antes de cada um dos 5 mistérios do terço que se está a rezar. Em todas estas quatro práticas deve-se ter a intenção de desagrar o Imaculado Coração de Maria. A devoção dos 5 Primeiros Sábados foi aprovada pelo Bispo de Leiria a 13-9-1939, em Fátima."*

P. Fernando Leite, sj (in <http://www.santuario-fatima.pt/portal/index.php?id=2415>)

Alda e Luís Teixeira (RS)

Testemunhos

Encontro Nacional de Responsáveis 27-28 Novembro 2010



No passado dia 27 e 28 do mês de Novembro de 2010 em Fátima estiveram reunidos, os casais responsáveis pelo movimento das Equipas de Nossa Senhora, bem como os seus conselheiros espirituais. Assim, pretende-se que as nossas equipas não sejam apenas um grupo de amigos, mas muito mais, onde todos se ajudem mutuamente, fazendo com que cada um dos casais viva mais intensamente o seu Matrimónio que é o tema deste ano: O Matrimónio Sacramento para o caminho.

Analisámos, de facto, a importância do homem e da mulher como seres criados por Deus à sua imagem e semelhança. Podemos ler no primeiro livro da Bíblia: (Gen 1, 27) Deus os criou homem e mulher para se unirem um ao outro. Foi o próprio Deus que querendo abençoar esta união tornou-a tão santa que a levou à dignidade de sacramento. Leva-nos, por isso, a reflectir que o Sacramento do Matrimónio é uma Bênção do próprio Deus, que caminha connosco ao longo da nossa vida, desejando que a nossa caminhada seja uma vida de santidade.

Todos os casais podem ser Santos; fazendo a experiência que Deus os ama, e essa experiência do amor de Deus vai mudando as suas vidas. A partir daí, dedicam-se amar e a servir aqueles com quem decidiram viver para sempre uma vida a dois, nunca esquecendo o encontro pessoal com Deus na oração e na Eucaristia. Para isso, temos o exemplo da sagrada família de Nazaré. Maria sempre atenta para que nada faltasse, José preocupava-se na defesa e

guarda da sagrada família e os dois acompanhavam o crescimento de Jesus em sabedoria em estatura e em graça.

Como não podia esquecer, também foram abordados os pensamentos do Padre Henri Caffarel que, ao longo deste ano, nos interpela com situações do seu tempo que continuam actuais.

Foi pedido que o movimento se empenhasse no processo de Beatificação do Padre Caffarel com a nossa oração e partilha de bens.

Foi também apresentado o programa do XI Encontro Internacional Equipas de Nossa Senhora em BRASÍLIA nos dias 21 a 26 de Julho 2012.

O projecto para este encontro é: uma equipa, um casal, sendo um dos pontos concretos de esforço a partilha. Chegou a hora de a equipa reunir esforços para ajudar, pelo menos, um casal a participar no encontro.

Para preparar este encontro e para que a sua realização seja com sucesso, estão agendadas várias iniciativas, tais como momentos de oração, para assim todos unidos fazerem uma caminhada única à procura de Cristo, Caminho Verdade e Vida.

Com este encontro, nós, enquanto casal, consideramos que fazer parte deste movimento é uma mais-valia, tanto para nós, como para o próprio movimento das Equipas de Nossa Senhora. Será maior, se mais casais viverem e testemunharem os valores do Evangelho na equipa e na sociedade.

Na certeza que Deus nunca nos abandona, pedimos também a protecção de Nossa Senhora Rainha das famílias, mesmo para àquelas que ainda não a reconhece como tal.

Um abraço amigo do casal da GMR 7
Lurdes Duarte
Fernando Duarte

Encontro de Equipas em Comunhão 6-7 Novembro 2010

A Equipa Guimarães-8 esteve no encontro "ENS – Encontro de Equipas em Comunhão" que se realizou em Cortegaça nos dias 6 e 7 de Novembro de 2010. Este encontro foi o primeiro realizado em toda a Supra – Região Portugal segundo o Novo Modelo de Formação, o qual contempla 3 encontros para cada equipa: - Encontro de Equipas Novas, que se realizará, logo após a pilotagem; Encontro de Equipas em Caminhada, entre os 5 e 7 anos; e Encontro de Equipas em Comunhão, entre os 10 e 12 anos.

Nestas formações pretende-se que a Equipa obtenha um novo fôlego para o Caminho. Caminho que corresponde à vida de cada um de nós, individualmente e em casal, e à vida da nossa Equipa; por isso é bom pararmos para: pensarmos todos juntos; avaliarmos e pormos em comum o caminho percorrido; celebrarmos e fazermos a festa à volta d'Aquele que nos reuniu; ganharmos mais força e seguir em frente, comprometidos e em fidelidade.

Um dos factos que muito impressionou a nossa Equipa foi a disponibilidade da Equipa Animadora. Esta era composta pelo Assistente Espiritual da Póvoa 12, que, com grande tristeza de todos, só pôde estar presente no sábado de manhã, tendo que se deslocar rapidamente para Lisboa, onde tinha compromissos inadiáveis; Um casal da Póvoa 12, dois da Chaves 7 e um da Trofa 6.

Das comunicações realizadas ao longo deste encontro muito haveria a referir. Vamos tentar referir as ideias principais. A primeira comunicação realizada pelo Pe. Jorge Oliveira, subordinada ao tema "Eram assíduos na oração" fez-nos reflectir na necessidade de aprender a declarar o Amor, mesmo na ausência física Dele, através do silêncio pelo afecto. A Oração é Cristo é a relação com Cristo. Nós damos muitas vezes o testemunho do medo. A Igreja dá um testemunho pela positiva. A Igreja, hoje propõe aos leigos, tal como com os primeiros Cristãos: "Vede como eles se Amam. Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos, à união fraterna, à fracção do pão e às orações". A oração é encontro com Cristo! ". O Cristianismo é em primeiro lugar o

encontro com Cristo!" (Papa Bento XVI). E foi deixado o desafio: nas Equipas temos que fazer o exercício explícito da presença de Jesus entre nós. Este Jesus que foi o mais exigente consigo próprio e a nós apenas nos faz propostas.

Os seguintes módulos, cada um apresentado por um casal da Equipa animadora, tinham como temas: "Vede como eles se amam"; "Viviam unidos e possuíam tudo em comum"; "Eram assíduos ao ensino dos Apóstolos" e "Como os Apóstolos - em missão". Cada um destes temas foi-nos chamando a atenção para, entre outras coisas, os pontos concretos de esforço.

Ao longo do encontro realizou-se, ainda, reuniões em casal, de equipas mistas e de equipa, onde foi assumido um compromisso, o qual foi apresentado na celebração eucarística de domingo.

Guimarães 8

Próximos Eventos

1ºs Sábados

5 Fevereiro (Guimarães 3) Gonça 18:00 com terço às 17:30H.

5 Março (Guimarães 4) Polvoreira 17:30.

12 e 13 de Março - Preparação para a Páscoa (Verbo Divino)

1 e 2 de Abril - Retiro em Soutelo

9 e 10 de Abril - Formação de Pilotos em Fátima.

Embora os reponsáveis pelo evento não prevejam Baby Sitting, o Sector de Guimarães assegura esta valência, pelo que não deverá ser motivo para a não participação dos casais.

Eventos Extra Movimento

11 de Fevereiro 20:30H, Seminário do Verbo Divino - Encontros Com S. Mateus por D. António Couto.

Os nossos Aniversariantes

Guim 13	Ana Guimarães Silva	2 Jan
Vizela 01	Felísbela Machado Esteves	2 Jan
Guim 03	José Torcato Oliveira Freitas	2 Jan
Guim 06	Maria Manuela Coelho	2 Jan
	Pdr.José Ferreira Marques	3 Jan
Guim 11	Maria José	6 Jan
Celor 01	Manuel António Barbosa de Pinho	7 Jan
Guim 04	Antónia Maria	17 Jan
Guim 12	Natália Maria Lopes Carvalho	18 Jan
	Pdr.José Carlos Leite Macedo	18 Jan
Guim 14	Leopoldina da Silva Freitas	24 Jan
Guim 09	António José Gonçalves Alves	25 Jan
Guim 08	Filipe Ribeiro Silva	27 Jan
Fafe 02	Maria Fernanda Antunes Peixoto	29 Jan
Celor 02	Miguel Lopes de Andrade	30 Jan
Vizela 01	Maria Arlete	4 Fev
Celor 02	Daniel Fernando Reis Nazareth	
	Canedo	9 Fev
Guim 04	Manuel Salgado Alves	10 Fev
Celor 01	Gilberto Plácido da Mota Campos	12 Fev
Guim 06	Elisio Portela	13 Fev
Guim 04	Maria José	13 Fev
Fafe 02	Bernardino Hilário Fernandes Ferreira	16 Fev
Guim 08	Paula Miguelote	17 Fev
Guim 11	José Carlos Marques	18 Fev
Guim 04	Maria da Conceição Fernandes	
	Matos Lage	18 Fev
Guim 11	José Paulo Vieira	19 Fev
Guim 04	Joaquim Mendes Freitas	26 Fev
Guim 07	Maria Alice Oliveira	1 Mar
Celor 02	Paulo Jorge Mendes Nogueira	1 Mar
Guim 06	Raquel	1 Mar
Guim 14	Manuel Oliveira Dias	2 Mar
Fafe 01	Maria Jacinta Machado Oliveira	2 Mar
Celor 02	Maria Luisa de Sousa Cerqueira	2 Mar
Guim 07	Emília da Conceição	4 Mar
Guim 15	José António da Silva Pinto Lopes	5 Mar
Guim 08	Marcelo Miranda	5 Mar
Fafe 01	Carlos Cunha Ribeiro	6 Mar
Celor 02	António Teixeira da Cunha	7 Mar
Guim 07	Francisco Manuel Ferreira	7 Mar
Guim 14	José Manuel Martins O Pantaleão	8 Mar
Fafe 02	Albano Martins Freitas	10 Mar
Celor 01	Franclim Leite Gonçalves	13 Mar
Guim 03	Alexandrina Maria Costa Ribalonga	
	Magalhães	14 Mar
Fafe 01	Fernando da Silva Fernandes	14 Mar
Guim 08	Nuno Freitas	14 Mar
Guim 07	Francisco Fernando Duarte	15 Mar
Celor 02	Paula Alexandra Ribeiro Silva	
	Carvalho Alves Nazareth	17 Mar
Guim 06	Maria Margarida	18 Mar
Fafe 02	Francisco de Castro Oliveira	22 Mar
Guim 06	Maria Emília Toscano	22 Mar
Guim 07	Maria José Castro Pereira	22 Mar
Fafe 02	Sandra Cristina Rodrigues Sousa	
	Martins	24 Mar
	Pdr.João Fernando Peixoto de Araújo	25 Mar
Guim 05	Fernando José Antunes Saraiva	
	Monteiro	29 Mar
Guim 08	Maria Felicidade Ribeiro Silva	29 Mar
Celor 02	Glória Marinho Oliveira	30 Mar
Guim 07	Francisco Pereira da Silva	31 Mar

Notas de Reflexão**A ORAÇÃO CONJUGAL**

Não há dúvida de que muitos dos jovens esposos que tiveram, antes do casamento, uma boa formação cristã adoptam o hábito da oração conjugal. Mas, frequentemente, isso não dura nada, tanto porque a oração conjugal passados alguns anos se transforma em oração familiar como porque renunciam a ela mais ou menos rapidamente, aproveitando o primeiro pretexto que surge.

Não será porque ignoram por que razão fazê-la, como fazê-la, como triunfar das dificuldades que apresenta e os benefícios que reserva?

O porquê de uma oração conjugal

O argumento de tradição não joga de modo nenhum a favor da oração conjugal. Frequentemente, os jovens esposos praticam-na por uma espécie de exigência do seu amor - aliás, uma exigência bastante pouco reflectida e analisada - na esperança de que, talvez, venha a proporcionar uma mais perfeita intimidades entre eles. Trata-se dum motivo legítimo, mas insuficiente; é por isso que rapidamente se decepcionam.

(...)

Também não basta evocar, como alguns fazem sem ir mais longe, o direito de Deus ao culto das suas criaturas. Certamente, como qualquer outra comunidade, o casal deve oferecer a Deus a homenagem da sua oração; mas, embora este argumento valha para todos os lares muçulmanos, judeus ou católicos, deixa de lado a razão de ser específica da oração conjugal no casal cristão.

Partamos, antes, da noção do matrimónio cristão: ele não é somente dom recíproco do homem e da mulher, mas também o dom, a consagração do casal a Cristo. Cristo está presente neste casal que se deu a Ele; é por isso que São João Crisóstomo chama ao lar uma «pequena igreja». É verdade que esta presença já se verifica no momento em que dois ou três se reúnem em nome de Cristo (Mt 18,20); mas, no caso do casal, há muito mais e muito melhor: um pacto, uma aliança, no sentido bíblico, do termo, entre Cristo e o casal. É o que outrora, Yahvé dizia: «Serei o vosso Deus e vós sereis o meu povo» (Lv 26,12) e, por sua vez, Cristo diz ao casal. Cristo vê-se obrigado a dar graças ao seu Pai, a interceder com e pelos esposos a favor do mundo inteiro.

Pe. Henri Caffarel, in *Espiritualidade Conjugal*